Docusign Envelope ID: D26C8628-D96C-459D-812C-8A3EC98C7BAE

Apresentação de Resultados 4T24

CANTU INC

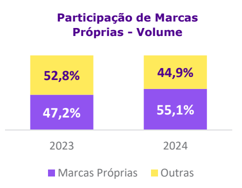
Cantu Store S.A.

CNPJ/MF nº 41.096.674/0001-19

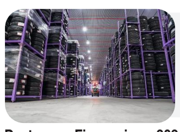
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R$)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Destaques Operacionais: A Companhia finalizou o ano de 2024 com volume na ordem de **5,7 milhões de unidades vendidas**, representando um crescimento de 5,5% em relação ano ano anterior.



5,7 milhões de unidades vendidas em 2024
(+5,5% vs. 2023)



2023	2024
51 Filiais - Brasil	**56 Filiais** - Brasil
3 Filiais - Internacional	**4 Filiais** – Internacional

Destaques Financeiros: 2024: Receita Bruta, líquida de devoluções, de **R$ 3,3 bilhões** em 2024, **+14,8%** vs. 2023; Receita Bruta de Negócios Internacionais de **R$ 231,3 milhões** em 2024, **+23,5%** vs. 2023; Receita Líquida de **R$ 2,6 bilhões**; crescendo **10,8%** em relação ao mesmo período de 2023; EBITDA de **R$ 348,6 milhões**; com crescimento de 31,3% vs. 2023 e com margem EBITDA de 13,4%. **Mensagem da Administração:** O ano de 2024 da Cantu Inc. foi marcado por importantes entregas, investimentos e com grandes desafios. Ao longo dos trimestres de 2024, a Companhia se provou resiliente, cresceu de maneira sólida e consistente, mantendo patamares elevados de governança e transparência. Foi um ano marcado por busca de eficiência operacional e pelo movimento estratégico que se iniciou, com o acordo de aquisição de uma das maiores empresas do setor, a GP Pneus e suas afiliadas. A Companhia cresceu em volume e receita, mesmo em um ano complexo e desafiador, no qual envidamos esforços para preservar rentabilidade aos nossos acionistas e continuar estabelecendo uma posição sólida no mercado de reposição de pneus de maneira cada vez mais responsável. Totalizamos, em 2024, 5,7 milhões de unidades vendidas, um aumento de 5,5% em relação a 2023. Nossa Receita Bruta, já líquida de devoluções, superou os R$ 3,3 bilhões, apresentando um crescimento de 14,2% frente ao ano anterior. A expansão territorial seguiu como estratégia importante, com a abertura de 5 novas filiais: Tubarão/SC, Caçador/SC, Caxias do Sul/RS, Barra Mansa/RJ e Balsas/MA. Além disso, abrimos a filial de Atlanta, Georgia, nos EUA. As marcas de produto da Cantu Inc. continuaram crescendo e sustentando o portfolio da companhia. Em 2024 representaram mais de 55% dos mais de 5,7 milhões de pneus que a companhia vendeu no ano. Além disso, o canais que atendem principalmente empresas, passaram a levar as marcas de produto: B2Fleet e B2B atuam como Speedmax; OHT atua como Gripmaster; operações internacionais atuam nos Estados Unidos como Speedmax USA, e nas Américas como Speedmax International. O canal B2C continua como Pneustore devido à força e *brand-awareness* inegáveis que o nome possui, mantendo sua identidade multimarcas e on-line. A Fitch Ratings também elevou a perspectiva do rating da companhia após o anúncio da assinatura do contrato junto à GP Pneus, passando, com isso, para A-(bra) com perspectiva positiva, antes esta classificada como estável. O PneuCash, FIDC proprietário da Cantu Inc foi implementado em abril de 2024 e funcionou de forma muito eficiente, despertando o interesse dos parceiros da companhia e crescendo, ainda dentro do ano, 50%, passando de R$ 100 milhões em seu início, para R$ 150 milhões no final do ano. A gestão do endividamento da companhia foi ativa e diligente: as primeiras Debêntures emitidas em 2021 possuíam um custo que não mais condiziam com a realidade da companhia, sendo integralmente recompradas ao longo do ano. A companhia emitiu, ainda, suas terceiras Debêntures, no valor de R$ 650 milhões, em duas séries, com 5 e 7 anos de prazos totais, com *spreads* de 1,85% e 2,00% sobre o CDI, respectivamente. A Cantu Inc. segue buscando otimização de sua estrutura, ganho de escala e crescimento sustentável, sempre atenta às flutuações do mercado, com disciplina, e confiança de que entramos o ano de 2025 preparados para continuar uma história de geração de valor para os acionistas, clientes e demais *stakeholders*. **Contexto Macroeconômico:** O quarto trimestre de 2024 seguiu com as pressões de preço no segmento de pneus como todo ano de 2024, com forte entrada de pneus importados e, consequentemente, pressão sobre o preço. A companhia seguiu com aumento de preço ao longo do ano, porém alguns fatores formadores de custo da mercadoria também sofreram alta.

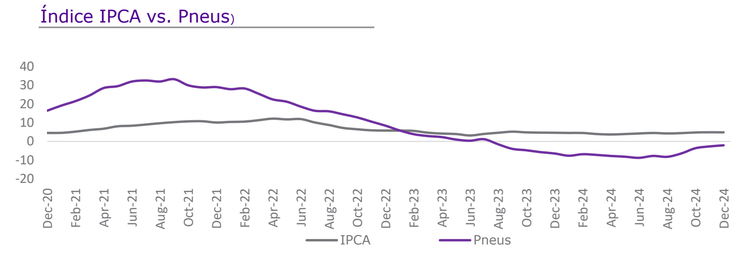
Mercado de Reposição brasileiro

		2023	2024	%
Passeio	Nacional	5.968.119	7.099.028	18,9%
	Importado	9.387.901	10.053.848	7,1%
	Total	15.356.020	17.152.876	11,7%
Carga	Nacional	1.201.859	1.139.751	-5,2%
	Importado	1.277.701	1.397.347	9,4%
	Total	2.479.560	2.537.098	2,3%
Total	Nacional	9.572.391	10.732.351	12,1%
	Importado	11.325.532	12.230.844	8,0%
	Total	20.897.923	22.963.195	9,9%

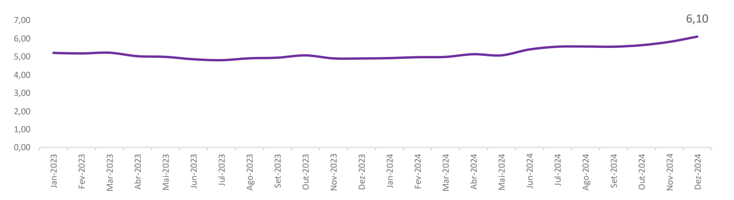
O valor inclui a soma:
Agro (nacional e importado)
Motos (nacional e importado)
Fonte: ANIP & COMEXSTAT

Comportamento de alguns formadores de preço

Índice IPCA vs. Pneus)

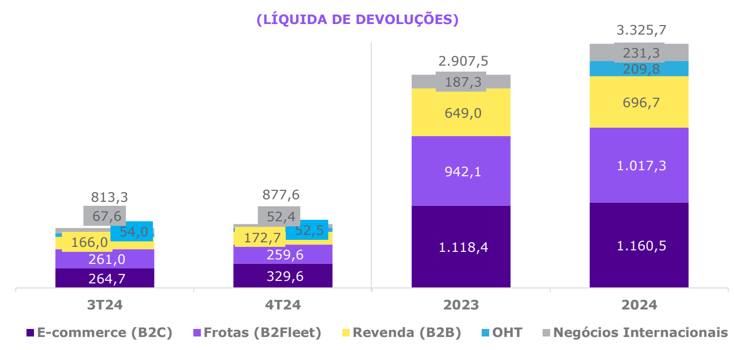


Dólar



Desempenho Operacional e Financeiro: Receita Operacional Bruta: O quarto trimestre de 2024 totalizou receita líquida de devoluções de R$ 877,6 milhões, expandindo em 27,8% em relação ao mesmo período de 2023, e evoluiu 7,9%, quando comparado ao 3T24. No acumulado de 2024, a receita bruta somou R$ 3,3 bilhões, crescendo cerca de 14,3% em comparação a 2023. O crescimento apresentado no período explica-se, em suma: (i) pelo modelo de negócio resiliente da companhia que se comportou bem frente a um ano desafiador; (ii) pela presença reforçada no setor OHT com a aquisição da Gripmaster; e (iii) pela escala que as operações interacionais ganharam no ano. Destaques positivos no período foram, ainda, os canais de Frotas (B2Fleet) e de OHT, que demonstraram sua resiliência mantendo os níveis de faturamento da Companhia. Além disso, o canal de Negócios Internacionais cresceu em 23,5% em 2024 vs. 2023 e contempla: a operação da Speedmax Internacional (venda de pneus de caminhão nos EUA), e a exportação de containers de marcas próprias para países de toda a américa latina, iniciativas com potencial de ser, no médio prazo, um *hedge* cambial para as operações da Cantu.

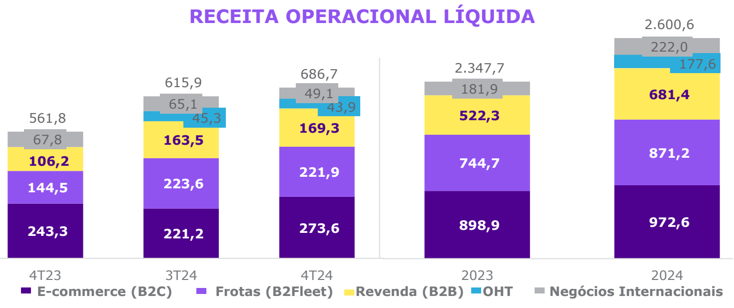
RECEITA OPERACIONAL BRUTA
(LÍQUIDA DE DEVOLUÇÕES)



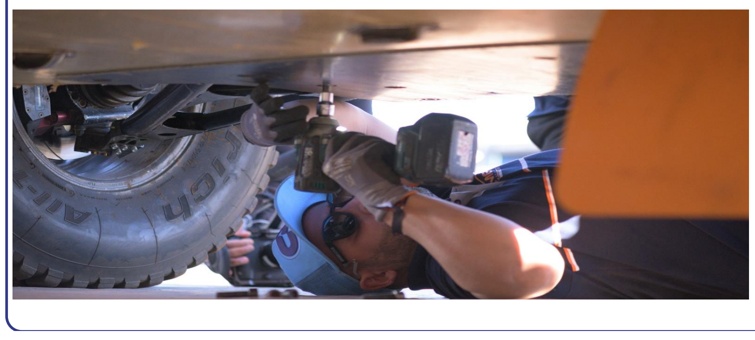
R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
Receita Operacional Bruta (-Devoluções)	686,6	813,4	877,6	7,9%	16,6%	2.907,5	3.324,6	14,3%
E-commerce (B2C)	298,9	264,7	329,6	24,5%	20,7%	1.118,4	1.160,5	3,8%
Frotas (B2Fleet)	189,1	261,0	259,6	-0,5%	2,8%	942,1	1.017,3	8,0%
Revenda (B2B)	130,2	166,0	172,7	4,0%	3,9%	649,0	696,7	7,4%
OHT	-	54,0	52,5	-2,7%	n.a.	-	209,8	n.a.
Negócios Internacionais	68,5	67,6	52,4	-22,5%	-14,2%	187,3	231,3	23,5%

Desempenho Operacional e Financeiro: Receita Operacional Líquida: A Receita líquida da Cantu Inc. no 4T24 somou R$ 686,7 milhões, um crescimento de 22,2% vs. 4T23 e 12,1% frente ao 3T24. No acumulado de 2024, a Companhia apresentou um crescimento de receita líquida de 13,3% em relação a 2023, resultando em um montante de R$ 2,6 bilhões. Os destaques mencionados no capítulo de Receita Bruta são replicáveis à Receita Líquida.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

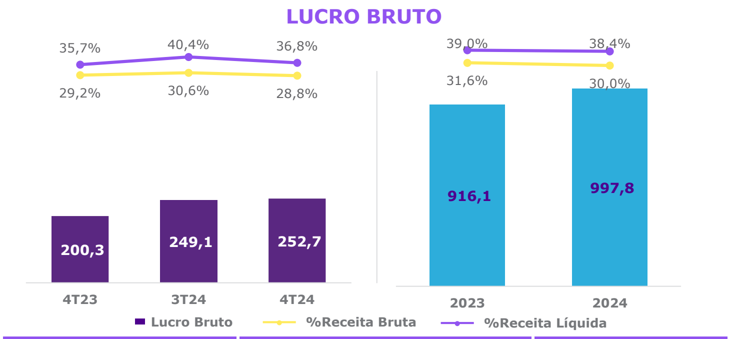


R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
Receita Líquida	561,8	615,9	686,7	11,5%	11,8%	2.347,7	2.600,6	10,8%
E-commerce (B2C)	243,3	221,2	273,6	23,7%	22,2%	898,9	972,6	8,2%
Frotas (B2Fleet)	144,5	223,6	221,9	-0,8%	12,3%	744,7	871,2	17,0%
Revenda (B2B)	106,2	163,5	169,3	3,5%	25,2%	522,3	681,4	30,4%
OHT	-	45,3	43,9	-3,2%	n.a.	-	177,6	n.a.
Negócios Internacionais	67,8	65,1	49,1	-24,6%	-14,4%	181,9	222,0	22,1%



Desempenho Operacional e Financeiro: Lucro Bruto e Margem Bruta: No quarto trimestre de 2024 o lucro bruto da Companhia somou R$ 252,7 milhões, representando um crescimento de 11,4% vs. 4T23 e expandindo em 1,4% em relação ao 3T24. A margem bruta do trimestre finalizou em 36,8% sobre a receita líquida, com avanço de 1,1p.p. vs. 4T23, mas com retração vs. 3T24, refletindo a pressão nas margens causada pelas flutuações do mercado comunicada ao longos dos períodos. No acumulado do ano, o montante auferido foi de R$ 997,8 milhões, cerca de 8,9% de aumento quando em comparação com o ano de 2023.

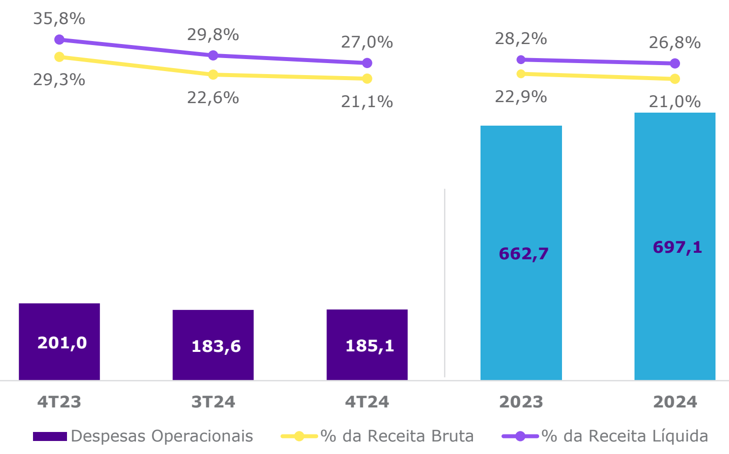
LUCRO BRUTO



R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
Receita Operacional Bruta (-Devoluções)	686,6	813,4	877,6	7,9%	16,6%	2.907,5	3.324,6	14,3%
Impostos sobre a venda	136,0	197,5	190,9	-3,3%	37,8%	559,9	725,1	29,5%
Receita Operacional Líquida	561,8	615,9	686,7	11,5%	11,8%	2.347,7	2.600,6	10,8%
Custo Mercadorias Vendidas	361,4	366,8	434,0	18,3%	12,0%	1.431,5	1.602,8	12,0%
Lucro Bruto	200,3	249,1	252,7	1,4%	11,4%	916,1	997,8	8,9%
Margem Bruta	*29,2%*	*30,6%*	*28,8%*	*-6,0%*	*-4,4%*	*31,5%*	*30,0%*	*n.a.*

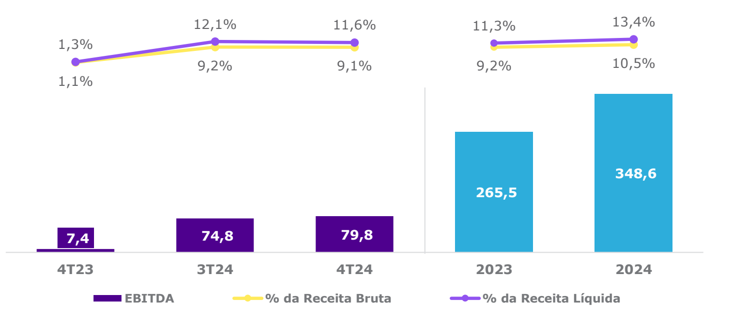
Despesas Operacionais Ajustadas: Abaixo, detalha-se as despesas do quarto trimestre de 2024, bem como do acumulado do ano. No 4T24, as Despesas Operacionais Ajustadas contabilizaram R$ 185,1 milhões, representando 27,0% da receita líquida e com redução de 8,8 p.p vs. 4T23. No ano, as despesas operacionais foram R$ 697,1 milhões, 26,8% sobre a receita líquida. A companhia atuou de forma intensa na redução das despesas nos últimos trimestres de 2024. O foco em ganho de eficiência através da redução de custos e ganho de escala foram fundamentais para a manutenção da rentabilidade da companhia em um mercado adverso e complexo.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS



Desempenho Operacional e Financeiro: EBITDA: No quatro trimestre de 2024, a Companhia registrou um EBITDA de R$ 79,8 milhões, com margem EBTIDA de 11,6% sobre a receita líquida, com recuperação e crescimento superior a dez vezes quando comparado ao 4T23 e 6,8% vs. 3T24. O comportamento das margens refletem os esforços da Companhia em preservar rentabilidade em um período mais desafiador para o setor. No acumulado de 2024, o EBITDA totalizou R$ 348,6 milhões, com margem EBITDA de 13,4% sobre a receita líquida, crescendo em 30,4% em relação ao mesmo período de 2023.

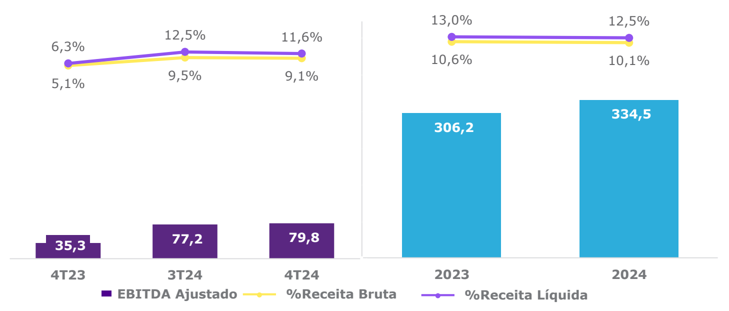
EBITDA



R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
(=) Lucro Bruto	200,3	249,1	252,7	1,4%	26,2%	916,1	997,8	8,9%
Despesas Operacionais	192,9	174,4	172,9	-0,8%	-10,4%	650,6	649,1	-0,2%
(=) EBITDA	7,4	74,8	79,8	6,8%	972,0%	265,5	348,6	31,3%

Desempenho Operacional e Financeiro: EBITDA AJUSTADO: O EBITDA Ajustado da Companhia somou R$ 79,8 milhões, com recuperação e um crescimento de +100% em relação ao quarto trimestre de 2023 e 3,5% em relação trimestre de 2024. No acumulado de 2024, o EBITDA ajustado somou R$ 334,5 milhões, um crescimento de 8,6%, quando comparado ao ano de 2023.

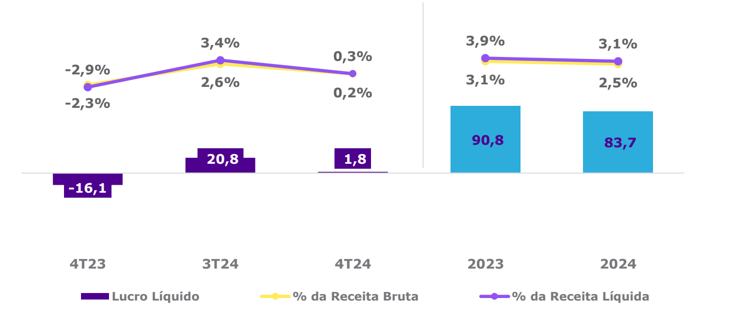
EBITDA AJUSTADO



R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
(=) EBITDA Ajustado	35,3	77,2	79,8	3,4%	126,2%	306,2	334,5	9,2%
Impacto em PDD - Nova Política	-	-	-	n.a.	n.a.	12,8	-	n.a.
Provisão para reconhecimento de perdas	27,8	-	-	n.a.	-100,0%	27,8	-	n.a.
Estorno de provisão para perdas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(10,0)	n.a.
Estorno de provisão para contingências	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(6,6)	n.a.
Despesas e honorários extemporâneas com advogados	-	2,4	-	-100,0%	n.a.	-	2,4	n.a.
EBITDA	7,4	74,8	79,8	6,8%	972,0%	265,5	348,6	31,3%

Desempenho Operacional e Financeiro: Lucro Líquido: O Lucro Líquido do 4T24 totalizou R$ 1,8 milhões vs. um resultado negativo de R$ 16,1 milhões do 4T23. No acumulado do ano de 2024, o somatório foi de R$ 83,7 milhões, reduzindo em 8,3% em comparação a 2023. Os esforços da companhia na readequação das suas operações de dívida foram importantes para preservar sua rentabilidade, reduzindo os *spreads*, porém os impactos sobre Despesa Financeira, principalmente pelas altas sequenciais da taxa base SELIC, causaram um forte impacto na geração de lucro da companhia.

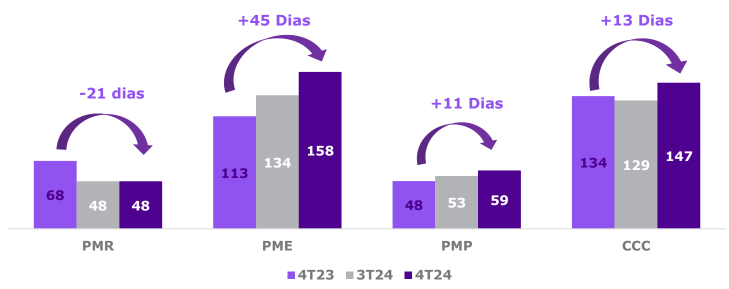
LUCRO LÍQUIDO



R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)	2023	2024	Var YoY (%)
EBITDA	7,4	74,8	79,8	6,8%	45,2%	265,5	348,6	31,3%
Depreciação / amortização	(8,1)	(9,3)	(12,2)	31,6%	87,3%	(24,9)	(41,4)	66,5%
EBIT	(0,7)	65,5	67,6	3,3%	39,5%	240,7	307,2	27,7%
Receita Financeira Líquida	(36,2)	(43,4)	(64,8)	49,2%	106,1%	(141,8)	(182,6)	28,8%
EBT	(36,9)	22,1	2,8	-87,2%	-83,4%	98,9	124,6	26,0%
IRPJ e CSLL	20,9	(1,2)	(1,0)	-15,3%	-152,6%	(8,09)	(40,96)	406,3%
Lucro Líquido	(16,1)	20,8	1,8	-91,4%	-90,6%	90,8	83,7	-7,8%
Margem Bruta %	*-2,3%*	*2,6%*	*0,2%*	*-92,0%*	*-91,0%*	*3,1%*	*10,2%*	*224,3%*
Margem Líquida %	*-2,9%*	*3,4%*	*0,3%*	*-92,2%*	*-90,6%*	*3,9%*	*12,6%*	*225,4%*

Desempenho Operacional e Financeiro: Capital de Giro: Em linha com o compromisso de otimização do ciclo de conversão de caixa, a Cantu Inc. segue buscando melhorar seu capital de giro. A Companhia encurtou seu prazo de recebimento em cerca de 21 dias, fruto principalmente da estruturação do seu primeiro FIDC proprietário, bem como da gestão ativa das políticas comerciais de prazo de recebimento. Na ponta de pagamentos, houve um forte avanço decorrente das negociações com fornecedores, elevando o prazo médio de pagamentos. O aumento em prazo médio de estoque, reflete a antecipação das compras que a companhia fez devido ao iminente aumento do Imposto de Importação sobre pneus importados e também visando o preparo do estoque para o Black Friday e período de alta temporada e férias. Ao final do trimestre o ciclo de conversão de caixa da Companhia estava em 147 dias, um aumento de 13 dias vs. 4T23.

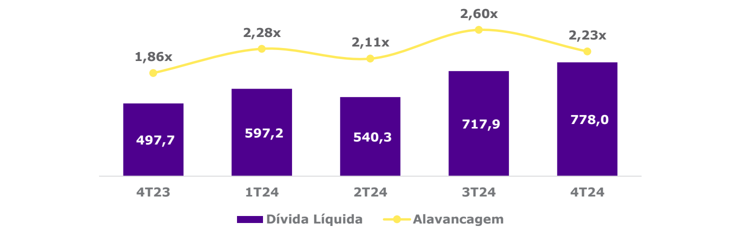
CICLO CONVERSÃO DE CAIXA (DIAS)



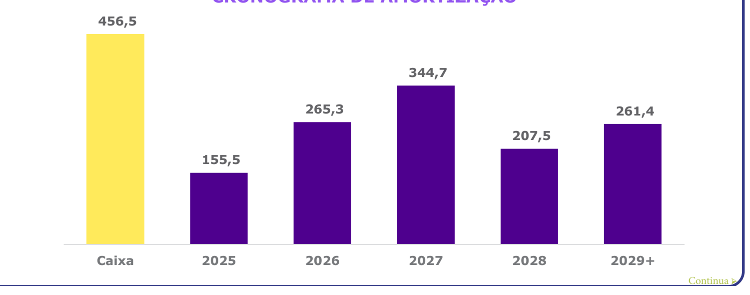
R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)
Capital de Giro	786,0	952,1	1.006,8	5,7%	28,1%
(+) Clientes	490,7	459,4	391,3	-14,8%	-20,2%
(+) Estoque	543,7	716,6	866,9	21,0%	59,5%
(-) Fornecedores	(248,4)	(223,9)	(251,5)	12,3%	1,3%

Estrutura de Capital: Dívida Líquida e Alavancagem: O total da dívida líquida da Companhia foi de R$ 778,0 milhões, ao final do 4T24, com alavancagem de 2,23x. O saldo de caixa da Cantu, findo 2024 foi de R$ 456,5 milhões. Destaca-se na gestão da dívida da companhia a emissão da terceira Debênture, no total de R$ 650 milhões, com séries de 5 anos, custo de CDI + 1,85% a.a., e 7 anos, custo de CDI + 2,00% ao ano.

R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	Var QoQ (%)	Var YoY (%)
(+) Curto Prazo	200,9	233,2	155,5	-33,3%	-22,6%
(+) Longo Prazo	767,9	1.053,0	1.078,9	2,5%	40,5%
(=) Dívida Bruta	968,8	1.286,2	1.234,5	-4,0%	27,4%
(-) Caixa	493,0	568,3	456,5	-19,7%	-7,4%
Dívida Líquida	497,7	717,9	778,0	8,4%	56,3%
EBITDA LTM	267,3	276,2	348,6	26,2%	30,4%
Alavancagem	1,86	2,60	2,23	-14,1%	19,8%



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



Continuação ▸

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	7.662	20.852	456.459	492.970
Contas a receber de clientes	11	-	-	395.548	504.889
Estoques	12	-	-	869.717	562.687
Impostos a recuperar	13	272	96	249.022	204.898
Adiantamento a fornecedores	15	8	-	47.391	29.787
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	15 e 23	-	-	557	1.719
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	1.404	756
Outras contas a receber – partes relacionadas	23	982	673	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	1.221	8.778
		8.924	21.621	2.021.319	1.806.484
Não circulante					
IR e CS diferidos	14	-	-	73.560	78.989
Impostos a recuperar	13	-	-	517.339	402.618
Depósitos judiciais	24	-	-	69.065	55.216
Aplicações financeiras	10	-	-	35.171	31.330
Outros ativos não circulantes		1.795	-	9.443	2.649
Instrumentos financeiros FIDC	29	16.000	-	16.000	-
Investimentos	16	1.075.417	981.019	-	-
Imobilizado	17	-	-	85.338	60.905
Intangível	18	-	-	72.161	76.100
Direito de uso de bens em arrendam.	30	-	-	90.871	72.422
		1.093.212	981.019	968.948	780.229
		1.102.136	1.002.640	2.990.267	2.586.713

Passivo	Nota	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Circulante					
Fornecedores	19	1	1	310.739	249.301
Fornecedores - partes relacionadas	19 e 23	-	-	31.851	30.566
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	26.586	167.041
Debêntures	20	-	-	128.928	33.842
Impostos a recolher e parcelamento tributários	21	178	12	47.632	58.639
Salários e encargos sociais		733	709	27.851	27.532
Adiantamento recebidos de partes relacionadas	23	4.610	-	4.213	14.218
Arrendamentos a pagar	30	-	-	25.504	12.156
Contas a pagar por aquisição de participações societárias	23	-	-	9.972	21.934
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	756	4.872
Outras contas a pagar		-	-	10.730	1.919
		5.522	722	624.762	622.020
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	169.329	323.639
Debêntures	20	-	-	909.615	444.243
Arrendamentos a pagar	30	-		74.617	62.949
Contas a pagar por aquisição de participações societárias	23	-	-	12.201	21.531
Impostos a recolher e parcelamento tributário	21	-	-	26.655	43.686
Provisão para contingências	24	-	-	76.474	66.727
		-	-	1.268.891	962.775
Patrimônio líquido	25				
Capital social subscrito e integralizado		515.826	512.349	515.826	512.349
Reservas de capital		233.309	233.309	233.309	233.309
Reservas de lucro		337.841	254.113	337.842	254.113
Outros resultados abrangentes		9.638	2.147	9.637	2.147
		1.096.614	1.001.918	1.096.614	1.001.918
		1.102.136	1.002.640	2.990.267	2.586.713

Demonstração do Resultado

	Nota	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Receita líquida de vendas e serviços	26	-	-	2.600.558	2.347.615
Custo das mercadorias vendidas	27	-	-	(1.583.403)	(1.413.836)
Custo dos serviços prestados	27	-	-	(19.398)	(17.641)
Lucro bruto		-	-	997.757	916.138
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	27	-	-	(352.426)	(355.186)
Despesas administrativas e gerais	27	(3.212)	(3.135)	(358.776)	(329.114)
Resultado de equivalência patrimonial	16	82.408	93.869	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas		3.448	2.693	20.661	8.828
Resultado antes das despesas financeiras e impostos		82.644	93.427	307.216	240.666
Receitas financeiras	28	2.025	433	46.422	42.178
Despesas financeiras	28	(768)	(3.014)	(179.018)	(191.730)
Variação cambial, líquida	28	-	-	(49.979)	7.803
Despesas financeiras, líquidas		1.257	(2.581)	(182.575)	(141.749)
Resultado antes do IR e CS		83.901	90.846	124.641	98.917
IR e CS correntes	14	(172)	-	(39.451)	(46.691)
IR e CS diferidos	14	-	-	(1.461)	38.620
Lucro do exercício		83.729	90.846	83.729	90.846
Lucro por ação básico (Reais por ação)	25	0,40	0,44		

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Lucro do exercício	83.729	90.846	83.729	90.846
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	7.490	485	7.490	485
Resultado abrangente total do exercício	91.219	91.331	91.219	91.331

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	-	-	3.313.552	2.921.361
Outras receitas	3.448	2.693	20.661	8.828
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(8.009)	(32.871)
	3.448	2.693	3.326.204	2.897.318
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-	-	(1.602.801)	(1.431.477)
Despesas com fretes	-	-	(187.265)	(164.912)
Despesas com armazenagem	-	-	(12.661)	(21.502)
Despesas com propaganda	-	-	(82.881)	(86.203)
Despesas com serviços de terceiros	(581)	(266)	(36.490)	(41.066)
Despesas com publicidade	-	-	(17.249)	(17.129)
Despesas com tráfego em website	-	-	(36.852)	(30.329)
Despesas com informática	-	-	(35.143)	(25.074)
Despesas com seguros	(72)	(22)	(6.115)	(3.694)
Despesas com viagens	-	-	(10.254)	(11.271)
Outras despesas	(94)	-	(34.406)	(76.113)
	(747)	(288)	(2.062.123)	(1.908.770)
Valor adicionado bruto	2.701	2.405	1.264.081	988.548
Depreciação e amortização	-	-	(43.330)	(24.873)
Valor adicionado líquido produzido	2.701	2.405	1.220.751	963.675
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	82.408	93.869	-	-
Receitas financeiras	2.025	433	46.422	42.178
Valor adicionado total a distribuir	87.134	96.707	1.267.173	1.005.853
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta	2.059	2.112	108.312	79.999
Pessoal – benefícios	406	735	62.602	51.168
FGTS	-	-	9.605	7.849
Tributos Federais	172	-	128.632	84.736
Tributos Estaduais	-	-	637.105	497.081
Tributos Municipais	-	-	306	137
Juros, tarifas e variações cambiais	768	3.014	216.860	183.927
Aluguéis	-	-	20.022	10.110
Dividendos	-	34.140	-	34.140
Lucros retidos no exercício	83.729	56.706	83.729	56.706
Valor adicionado distribuído	87.134	96.707	1.267.173	1.005.853

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Nota	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais					
Lucro antes do IR e da CS do exercício		83.901	90.846	124.641	98.917
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	17	-	-	17.205	8.668
Amortização de arrendamento	30	-	-	26.125	16.205
Perdas com devedores duvidosos	11	-	-	8.009	32.871
Perdas (reversão das perdas) em estoques	12	-	-	(18.834)	24.535
Provisão para contingências	24	-	-	3.996	6.260
Correção monetária sobre provisão para contingências	24	-	-	5.751	6.567
Correção monetária s/ depósitos judiciais	24	-	-	(5.425)	(4.850)
Custo da alienação de ativo imobilizado	17	-	-	3.548	102
Variação cambial não realizada		-	-	(3.022)	3.233
Equivalência patrimonial	16	(82.408)	(93.869)	-	-
Juros apropriados sobre arrendamentos	30	-	-	11.249	10.698
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	20	-	-	131.923	78.846
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) no contas a receber de clientes	11	-	-	166.953	(70.389)
(Aumento) em estoques	12	-	-	(279.085)	(75.193)
Redução (aumento) em adiantamentos a fornecedores	15	(8)	46	(16.442)	(28.427)
(Aumento) em depósitos judiciais	24	-	-	(8.424)	(7.033)
Redução (aumento) em outras contas a receber		(6.604)	20.326	(20.437)	(22.800)
(Aumento) em impostos a recuperar	13	(176)	(96)	(158.845)	(84.119)
(Redução) aumento em fornecedores	19	-	(41)	42.988	50.644
(Redução) aumento em obrigações fiscais e tributárias	21	166	8	(41.948)	(76.751)
Aumento em salários e encargos		24	101	319	10.777
(Red.) aum. em adiantamento de clientes		4.610	-	(10.005)	11.658
(Red.) aumento em instrumentos fin. a pagar	16	-	(7.554)	-	31.214
(Red.) aum. em outras obrigações a pagar		-	-	(3.744)	(15.406)
Caixa gerado nas operações		(495)	9.768	(23.484)	6.227
IR e CS pagos		(172)	-	(43.950)	(37.723)
Juros sobre arrendamentos pagos	30	-	-	(9.874)	(2.704)
Juros sobre empréstimos pagos	20	-	-	(103.859)	(123.346)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) utilizado nas atividades operacionais		(667)	9.768	(181.167)	(157.546)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Integralização de capital social em sociedades controladas	16.e	-	(501.163)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada		-	-	(21.292)	(19.946)
Aporte de capital FIDC Precaución		(16.000)	-	(16.000)	-
Aquisição de ativo intangível	18	-	-	(5.658)	(14.659)
Aquisição de ativo imobilizado	17	-	-	(35.589)	(34.460)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(16.000)	(501.163)	(78.539)	(69.065)
Fluxo de caixa das atividades de financ.					
Empréstimos tomados	20	-	-	103.980	316.573
Debêntures emitidas	20	-	-	650.000	375.000
Aumento de capital social		3.477	512.248	3.477	512.248
Aporte de capital destinado a reser. de capital		-	100.000	-	100.000
Ágio na emissão de ações		-	24.679	-	24.679
Custos de transação com emissão de títulos		-	(24.682)	(6.667)	(30.138)
Arrendamentos pagos	30	-	-	(20.933)	(21.348)
Dividendos pagos		-	(100.000)	-	(100.000)
Empréstimos e financiamentos pagos	20	-	-	(506.662)	(480.990)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		3.477	512.245	223.195	696.024
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa		(13.190)	20.849	(36.511)	469.413
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		20.852	3	492.970	23.557
No fim do exercício		7.662	20.852	456.459	492.970
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(13.190)	20.849	(36.511)	469.413

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital Social Integralizado	Capital Social Subscrito	Reservas de Capital	Reservas de Lucro: Reservas para Investimentos e Expansão	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023		101	-	133.312	197.407	-	-	330.820
Resultado do exercício:								
Lucro líquido do exercício						90.846		90.846
Dividendos distribuídos referente 2022	25.b					(34.140)		(34.140)
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior							2.147	2.147
Aumento de capital social		10.968						10.968
Capital social subscrito	25.a		601.280					601.280
Capital social integralizado em moeda corrente		501.280	(501.280)					-
Const. de res. de capital p/ integralização em moeda corrente	25.b		(100.000)	100.000				-
Ágio na emissão de ações	25.d			24.679				24.679
Custos de transação na emissão de ações				(24.682)				(24.682)
Reserva para investimentos e expansão					56.706	(56.706)		-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		512.349	-	233.309	254.113	-	2.147	1.001.918
Resultado do exercício:								
Lucro líquido do exercício						83.729		83.729
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior							7.490	7.490
Capital social subscrito	25.a		3.477					3.477
Bônus de subscrição exercido		3.477	(3.477)					-
Reserva estatutária de investimentos e expansão					83.729	(83.729)		-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		515.826	-	233.309	337.842	-	9.637	1.096.614

Notas Explicativas

1. Contexto operacional: A Cantu Store S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, que teve seu registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedido em 17 de março de 2022, na categoria "A", e está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A., - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "PNEU3". A Companhia ainda não realizou sua oferta inicial de ações. A Companhia atua preponderantemente, no comércio atacadista e varejista de pneumáticos e possui sua sede administrativa na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, possui no Brasil cinco centros de distribuição localizados nas cidades de Itajaí/SC, Serra/ES, Jaboatão dos Guararapes/PE, Contagem/MG e Itupeva/SP, além de outras 56 unidades comerciais distribuídas em 22 Estados. Possui também centros de distribuição nos Estados Unidos localizados em Connecticut, Georgia e Massachusetts. A Companhia e os sócios da DRIVESUL Participações Ltda "GP Pneus" celebraram em 21 de outubro de 2024, o Acordo de Associação e Outras Avenças, tendo por objetivo a integração de suas bases acionárias, sujeita à satisfação de condições suspensivas, por meio de incorporação da GP Pneus pela Companhia, nos termos do art. 227 da Lei das S.A. e a migração dos sócios da GP Pneus para o quadro acionário da Companhia. A consumação da operação está condicionada a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e uma reorganização societária prévia do grupo econômico GP Pneus. No contexto da operação, o acordo de associação prevê que os sócios da GP Pneus receberão da Companhia, na relação de troca, para cada 1 quota de emissão da GP Pneus, (i) 0,314998721804511 ação preferencial classe B sem direito a voto, e (ii) 0,0699997159565582 ação preferencial sem direito a voto e mandatoriamente resgatável classe C, da Companhia. Visando aprimorar sua estrutura de capital, a controlada da Companhia, CPX Distribuidora S.A., aprovou em setembro de 2024 a segunda emissão pública de debêntures simples, em duas séries, não conversíveis em ações no valor total de R$ 650.000, nos termos da Resolução CVM 160/2022, conforme apresentado na Nota 20. **2. Base de preparação: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2024, o que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 compreendem as informações financeiras das empresas citadas na Nota 2.5. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 7. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e, também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2025. **2.3 Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras individuais da Companhia é o Real. **Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior:** Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias. Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta de Ajustes de avaliação patrimonial. As seguintes controladas do Grupo têm moeda funcional diferente da moeda funcional da Controladora:

Empresa	País	Moeda funcional
Digitire Professionals LLC	Estados Unidos	Dólar americano
Lahenger Luxembourg S.à.r.l.	Luxemburgo	Euro
Gripmaster Rubber Ltd	Hong Kong	Dólar Honkongues

2.4 Demonstração do valor adicionado: A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa declaração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **2.5 Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou exerce o direito a nomear a maioria dos administradores, com base em seu envolvimento com a investida e tiver capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A base de consolidação da Companhia inclui:

Controladora	Controlada	Principal atividade	2024	2023
Cantu Store S.A.	CPX Distribuidora S.A.	Comércio varejista e atacadista de pneus	100%	100%
Cantu Store S.A.	CANSPE Participações S.A.	Participações societárias	100%	100%
Cantu Store S.A.	NEOSPE Participações S.A.	Participações societárias	100%	100%
Cantu Store S.A.	CANAAN Trade Ltda	Importação e exportação	100%	100%
NEOSPE Participações S.A.	ITR Com. de Pneus S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%	100%
CANSPE Participações S.A.	CP Comercial S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%	100%
CPX Distribuidora S.A.	Lahenger Luxembourg S.à r.l.	Participações societárias	100%	100%
Lahenger Luxembourg S.à r.l.	Digitire Professionals LLC	Comércio varejista de pneus	100%	100%
ITR Com. de Pneus S.A.	Verum Store Tecnologia Ltda	Desenvolvimento de programas de computador	100%	100%
ITR Com. de Pneus S.A.	Gripmaster Comércio de Pneus S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%	100%
ITR Com. de Pneus S.A.	LGN Distrib. de Pneus Ltda.	Comércio atacadista de pneus	100%	100%
ITR Com. de Pneus S.A.	Gripmaster Rubber Ltd.	Comércio atacadista de pneus	100%	100%

No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações: • Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; • Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e • Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial. As controladas que compõem as demonstrações financeiras individuais estão apresentadas na Nota 16. **3. Eventos ocorridos durante o exercício de 2024: (a) Reforma tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **4. Apresentação de informação por segmento:** O Conselho de Administração e os membros da diretoria executiva são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho operacional da Companhia. As informações financeiras e econômicas são apresentadas mensalmente de modo consistentes com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **(a) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 14** - Imposto de renda e contribuição social diferidos (reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados); **Nota 24 -** Contingências (avaliação sobre necessidade de constituição de provisões para contingências). **(b) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** - *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **6. Mudança nas principais políticas contábeis:** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou nenhuma alteração em suas políticas contábeis. **7. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, as quais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(a) Base de transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupos, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **(c) Combinação de negócio:** Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. **(d) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **(e) Caixa e equivalentes a caixa:** Incluem os saldos em caixa e contas-correntes (depósitos bancários à vista) em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata, ou seja, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação. **(f) Aplicações financeiras:** Incluem os saldos em instituições financeiras, consideradas de liquidez não imediata, ou seja, serão conversíveis em um montante conhecido de caixa após apresentação de recebíveis dados em garantia em operações de empréstimos. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(g) Contas a receber de clientes e perdas esperadas:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. As perdas esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios e as premissas utilizados pela Administração, bem como a movimentação das perdas, estão descritos na Nota 11. **(h) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de preço médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localização e condições atuais. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores líquidos de realização. O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas. Os estoques são avaliados periodicamente pela Companhia, criticando a necessidade de constituição de impairment considerando as premissas definidas em política interna. **(i) Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável *(impairment)*, quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(i) Custos subsequentes:*** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(ii) Depreciação:*** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos eletrônicos	5 anos
Instalações comerciais	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja apropriado. **(j) Intangível:** ***(ii) Reconhecimento e mensuração:*** *Softwares.* Possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. ***(iii) Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. ***(iv) Amortização:*** Os *softwares* e demais intangíveis são amortizados utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. A vida útil estimada para softwares é de 5 anos. **(k) Ágio:** Ágio surge na aquisição de controladas, e é determinado como sendo o excesso entre a soma das contraprestações pagas em troca do controle da adquirida e do valor justo, na data da aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, mensurados de acordo com a IFRS 3 / CPC 15 (R1), na respectiva data de aquisição. Em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 (R1) o ágio é contabilizado pelo custo e não amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor de recuperação. **(l) Fornecedores:** A Companhia apresenta o saldo de fornecedores líquido dos efeitos de compensação, entre as contrapartes, dos adiantamentos concedidos aos fornecedores de mercadorias para revenda. **(m) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto e longo prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(n) Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros [illegible]

[illegible] sação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias, individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(u) Partes relacionadas:** A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas que define, de forma, objetiva conceitos sobre partes relacionadas e transações com partes relacionadas, alçadas e critérios de aprovações, além de estabelecer exigências mínimas de divulgação de informações sobre essas transações. Qualquer operação ou conjunto de operações envolvendo a Companhia e qualquer parte relacionada deverá ser previamente aprovada pela área de Compliance da Companhia, ou Conselho de Administração ou Diretoria da Companhia, nos termos do Estatuto Social e da Política de Partes Relacionadas. Todas as transações com partes relacionadas em montantes (i) até R$ 10.000 devem ser aprovadas pela área de Compliance da Companhia; (ii) acima de R$ 10.000 até R$ 50.000 devem ser aprovadas pela Diretoria; (iii) Superiores a R$ 50.000 devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração. As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão descritos na Nota 23. **8. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** As alterações de normas e novas normas, listadas abaixo, que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. • IAS 7 / CPC 03 – Demonstrações de fluxo de caixa e IFRS 7 / CPC 40 – Instrumentos financeiros, onde estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, denominado risco sacado. • IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, que prevê novos requisitos para classificação como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Apenas covenants cujo cumprimento seja obrigatório antes do final do período de reporte devem afetar a classificação do passivo entre circulante e não circulante. • IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que estabelecem requisitos de reconhecimento e mensuração em operações de Sale and leaseback. **9. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Caixa e contas correntes	7.417	3	45.326	39.575
Aplicações financeiras	245	20.849	411.133	453.395
	7.662	20.852	456.459	492.970

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados em média à taxa de 103,00% do CDI (107,14% em 31 de dezembro de 2023). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, por esta razão, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

10. Aplicações financeiras de longo prazo:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	35.171	31.330
	-	-	35.171	31.330

As aplicações financeiras de longo prazo referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB´s), remunerados em média à taxa de 96,7% do CDI (o mesmo em 31 de dezembro de 2023) e possui vencimento em abril de 2028. A integridade do saldo está indisponível para movimentação por ter sido dada em garantia, na modalidade "*cash colateral*", em favor do contrato de debêntures.

11. Contas a receber de clientes:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Contas a receber de clientes	-	-	452.631	553.963
Perdas esperadas	-	-	(57.083)	(49.074)
	-	-	395.548	504.889

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem como garantia concedida, vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos o montante de R$ 232.267 (R$ 385.912 em 31 de dezembro de 2023). As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
A vencer	-	-	397.677	508.914
Vencidos				
até 30 dias	-	-	17.541	13.809
de 31 a 90 dias	-	-	6.741	5.727
de 91 a 180 dias	-	-	6.852	5.915
de 181 a 360 dias	-	-	7.246	6.323
Acima de 360 dias	-	-	16.574	13.275
(-) Perdas esperadas	-	-	(57.083)	(49.074)
	-	-	395.548	504.889

A movimentação com perdas de crédito de clientes nas demonstrações financeiras consolidadas está demonstrada a seguir:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Saldo no início do exercício	-	-	(49.074)	(15.028)
Saldo inicial de empresa adquirida	-	-	-	(1.175)
Efeito da revisão de estimativa para perdas de PCLD	-	-	-	(12.747)
Perda constituída	-	-	(8.009)	(20.124)
Saldo no final do exercício	-	-	(57.083)	(49.074)

As perdas esperadas são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. A estimativa feita leva em consideração os índices de perdas históricas por faixa de vencimento da carteira e também, obedece a critérios de perda prospectiva. **12. Estoques:** O saldo nas demonstrações financeiras é composto pelos seguintes valores:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Estoque de mercadorias para revenda	-	-	822.833	564.339
Estoque em trânsito	-	-	52.585	22.883
(-) Perda com estoques	-	-	(5.701)	(24.535)
	-	-	869.717	562.687

Para os estoques de pneus, são utilizados código DOT (*Department of Transportation*) como identificação da data de fabricação. Produtos com DOT superior a dois anos são monitorados e destinados a equipe comercial para elaboração de campanhas e ações de venda. Adicionalmente é realizada também a análise do valor de realização dos estoques a valor de mercado. **13. Impostos a recuperar:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
ICMS (i)	-	-	94.222	69.926
COFINS (ii)	-	-	565.796	424.022
PIS (ii)	-	-	76.022	102.773
IRRF	-	-	12.782	4.615
IRPJ	-	-	1.099	1.417
CSLL	-	-	375	559
IPI	-	-	12.820	3.735
OUTROS	-	-	3.245	469
	-	-	766.361	607.516
Ativo circulante	-	-	249.022	204.898
Ativo não circulante	-	-	517.339	402.618

(i) A Companhia apropria os créditos de ICMS sobre as compras de mercadorias para revenda. Estes créditos são recuperados na medida em que é realizada a comercialização dos estoques. (ii) Os créditos de PIS COFINS têm origem da ação judicial transitada em julgado, no Superior Tribunal de Justiça – STJ em maio de 2021, em favor da empresa controlada CPX Distribuidora S.A. A Companhia realiza avaliações periódicas para determinar o montante dos valores que serão monetizados através de compensações cruzadas com débitos de outros tributos federais, tais como o INSS, IRRF, IPI, IRPJ e CSLL. No contexto do plano de monetização e compensação dos créditos de PIS e COFINS, a Companhia elabora estudos, com projeções anuais futuras, onde é demonstrado o fluxo de compras de mercadorias, a geração e apropriação de novos créditos de PIS COFINS, até o período base dezembro de 2026, assumindo-se a premissa de que com o advento da Reforma Tributária haverá a extinção do PIS COFINS a partir de janeiro de 2027. Adicionalmente, para estabelecer o fluxo de geração futura de débitos tributários federais que serão compensados, a Companhia se utiliza das premissas orçamentárias e projeções de resultado futuras. Com base nestas estimativas a Companhia conclui que a monetização da totalidade do saldo dos créditos de PIS e COFINS será efetivada concluída até o exercício de 2029. **14. Imposto de renda e contribuição social: (a) Reconciliação da alíquota efetiva dos impostos correntes:** As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser conciliadas com o lucro contábil como segue:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Lucro antes do IR e CS	83.901	90.846	124.641	98.917
Alíquota nominal 34%	(28.526)	(30.887)	(42.377)	(33.632)
(+) Subvenções para investimento	-	-	-	22.010
(+) Equivalência patrimonial	28.019	31.915	-	-
(+) Rendimento Selic sobre créditos tributários	-	-	-	46
(+/-) Outras adições/exclusões líquidas	335	(1.028)	1.465	3.505
	(172)	-	(40.912)	(8.071)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(172)	-	(39.451)	(46.691)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(1.461)	38.620
	(172)	-	(40.912)	(8.071)
Alíquota efetiva	0,2%	0,0%	32,8%	8,1%

(b) Impostos de renda e contribuição social diferidos: Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Resolução CVM nº 109/22 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas têm a seguinte composição:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Ativo de imposto diferido				
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	96.373	98.332
IR e CS diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	32.767	33.433
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	-	-	26.001	22.628
Perda em estoques	-	-	1.578	8.341
Perda em contas a receber	-	-	19.160	15.163
Outras provisões	-	-	4.784	11.515
	-	-	51.523	57.657
IR e CS diferido sobre diferenças temporárias	-	-	51.523	57.657
Passivo de imposto diferido				
Aquisição de controladas				
Mais valia de ativos adquiridos	-	-	(10.730)	(12.101)
	-	-	73.560	78.989

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros. Quanto aos créditos fiscais diferidos passivos, constituídos sobre a mais valia dos ativos adquiridos, a realização ocorrerá na proporção do período de amortização de cada um dos ativos avaliados.
A expectativa de realização do ativo fiscal diferido está definida da seguinte forma:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
2024	-	-	-	41.509
2025	-	-	38.656	13.733
2026	-	-	12.789	9.563
2027	-	-	8.905	9.563
2028	-	-	8.905	4.621
2029	-	-	4.305	-
	-	-	73.560	78.989

15. Adiantamento a fornecedores e partes relacionadas: O saldo de adiantamento a fornecedores é relativo à compra de mercadorias para revenda e é composto pelos seguintes valores:

	Controladora 31-12-24	Controladora 31-12-23	Consolidado 31-12-24	Consolidado 31-12-23
Fornecedores	-	-	47.391	29.787
Fornecedores partes relacionadas (Nota nº 23)	-	-	557	1.719
	-	-	47.948	31.506

16. Investimentos em controladas: a) Aquisição Gripmaster: Em 15 de setembro de 2023, a controlada indireta ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. adquiriu participação de 100% na Gripmaster Comércio de Pneus Ltda, LGN Distribuidora de Pneus Ltda e Gripmaster Rubber Ltda. Desta forma, as empresas adquiridas passam a ser classificadas como controladas indiretas. As variações no resultado das controladas serão contabilizadas através do método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são:

Contraprestação pela compra	
Pagamento em caixa	58.705
Custos diretos relacionados com a aquisição – registrados no resultado	2.282
Contraprestação total pela compra	60.987
Valor justo dos ativos adquiridos	(41.939)
Ágio	16.766

Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, determinados preliminarmente, são:

	Valor justo	Valor contábil na adquirida
Caixa e equivalentes de caixa	2.551	2.551
Imobilizado	2.512	2.512
Marcas registradas	29.039	-
Licenças	239	239
Relacionamentos contratuais com clientes	7.348	-
Estoques	29.291	29.291
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	58.670	58.670
Impostos diferidos	(12.101)	(12.101)
Fornecedores e outras obrigações	(30.547)	(30.547)
Empréstimos	(45.063)	(45.063)
Ativos líquidos adquiridos	41.939	5.552

A contraprestação consiste em pagamentos em dinheiro e parcelas condicionadas ao exercício do Bônus de Subscrição conforme prazo de exercício estabelecidos nos respectivos certificados.

Fluxo de pagamento		
Pago à vista na data do fechamento	17.541	29%
A pagar em dinheiro em até 48 meses	31.149	53%
Parcelas condicionadas em até 36 meses	10.016	18%
	58.706	**100%**

b) Aquisição Verum: Em janeiro de 2023, a controlada indireta ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. adquiriu a participação de 100% na Verum Tech Tecnologia Ltda. Desta forma, a empresa adquirida passa a ser classificadas como controladas indiretas. A aquisição no valor total de R$ 2.890, será paga em 30 parcelas mensais e representam um ágio de R$ 2.405. As variações no resultado da controlada serão contabilizadas através do método de equivalência patrimonial. **c) Aquisição Digitire:** Em janeiro de 2023, a Companhia adquiriu por contribuição de cotas de capital ao valor de R$ 10.968, a participação de 100% na Digitire Professional LLC. As variações no resultado da controlada serão contabilizadas através do método de equivalência patrimonial. **d) Base de consolidação:** A base de consolidação das demonstrações financeiras da Companhia inclui as empresas a seguir:

Controladora	Controlada	Principal atividade	Participação direta (%) 31-12-24
Cantu Store S.A.	CPX Distribuidora S.A.	Comércio varejista e atacadista de pneus	100%
Cantu Store S.A.	CANSPE Participações S.A.	Participações societárias	100%
Cantu Store S.A.	NEOSPE Participações S.A.	Participações societárias	100%
Cantu Store S.A.	CANAAN Trade Ltda	Serviço de Importação e exportação	100%

Controladora	Controlada	Principal atividade	Participação indireta (%) 31-12-24
NEOSPE Participações S.A.	ITR Comércio de Pneus S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%
CANSPE Participações S.A.	CP Comercial S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%
ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.	Verum Store Tecnologia Ltda	Desenvolvimento de programas de computador	100%
CPX Distribuidora S.A.	Lahenger Luxembourg S.à r.l.	Participações societárias	100%
Lahenger Luxembourg S.à r.l.	Digitire Professionals LLC	Comércio varejista de pneus	100%
ITR Comércio de Pneus S.A.	Gripmaster Comércio de Pneus S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%
ITR Comércio de Pneus S.A.	LGN Distribuidora de Pneus S.A.	Comércio atacadista de pneus	100%
ITR Comércio de Pneus S.A.	Gripmaster Rubber Ltd.	Comércio atacadista de pneus	100%

e) Investimentos em controladas: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os investimentos em controladas estão representados pelos valores a seguir:

31 de dezembro de 2024

Controladas	Participação %	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido
CPX Distribuidora S.A.	100%	2.810.611	1.789.681	528.128	1.020.930
NEOSPE Participações S.A.	100%	50.878	-	49.000	50.878
CANSPE Participações S.A.	100%	869	-	17.701	869
CANAAN Trade Ltda	100%	86.445	83.705	2.280	2.740
		2.948.803	1.873.386	597.109	1.075.417

31 de dezembro de 2023

Controladas	Participação %	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido
CPX Distribuidora S.A.	100%	2.154.810	1.230.299	528.128	924.511
NEOSPE Participações S.A.	100%	47.136	-	49.000	47.136
CANSPE Participações S.A.	100%	8.774	-	13.201	8.774
CANAAN Trade Ltda	100%	20.849	20.251	2.280	598
		2.231.569	1.250.550	592.609	981.019

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras, é como segue:

Movimentação	CPX Distribuidora S.A.	CANSPE Participações S.A.	NEOSPE Participações S.A.	CANAAN Trade Ltda	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2024	924.511	8.774	47.136	598	981.019
Aumento de capital social	-	4.500	-	-	4.500
Outros resultados abrangentes	6.056	-	1.434	-	7.490
Equivalência patrimonial	90.363	(12.405)	2.308	2.142	82.408
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.020.930	869	50.878	2.740	1.075.417

Movimentação	CPX Distribuidora S.A.	CANSPE Participações S.A.	NEOSPE Participações S.A.	CANAAN Trade Ltda	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	363.062	(8.472)	29.709	(459)	383.840
Aumento de capital social	451.683	13.200	35.000	1.280	501.163
Outros resultados abrangentes	2.147	-	-	-	2.147
Equivalência patrimonial	107.619	4.046	(17.573)	(223)	93.869
Saldo em 31 de dezembro de 2023	924.511	8.774	47.136	598	981.019

17. Imobilizado:

Consolidado

	Terrenos	Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Equipamentos Eletrônicos	Instalações	Móveis e Utensílios	Outras Imobilizações	Obras em Andamento (a)	Total
Taxa de depreciação		20%	10%	25%	20%	10%	10%	20%		
Saldos em 1 de janeiro de 2023	-	13.756	9.702	2.065	1.951	20.239	3.584	2.682	6.926	60.905
Custo	-	17.246	12.761	5.307	4.596	22.931	6.187	2.921	6.926	78.875
Depreciação Acumulada		(3.490)	(3.059)	(3.242)	(2.645)	(2.692)	(2.603)	(239)	-	(17.970)
Saldos em 1 de janeiro de 2023	-	13.756	9.702	2.065	1.951	20.239	3.584	2.682	6.926	60.905
Adições	-	11.387	7.655	347	514	2.477		-	13.209	35.589
Baixas	-	-	(12)	(712)	-	(2.179)	(645)	-	-	(3.548)
Transferências	-	-	-	-	-	2.682	-	(2.682)	-	-
Depreciação	-	(1.289)	(2.370)	(413)	(624)	(2.198)	(714)	-	-	(7.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	23.854	14.975	1.287	1.841	21.021	2.225	-	20.135	85.338
Custo	-	28.633	20.404	4.450	5.110	25.911	5.542	-	20.135	110.185
Depreciação Acumulada		(4.779)	(5.429)	(3.163)	(3.269)	(4.890)	(3.317)	-		(24.847)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	23.854	14.975	1.287	1.841	21.021	2.225	-	20.135	85.338

	Terrenos	Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Equipamentos Eletrônicos	Instalações	Móveis e Utensílios	Outras Imobilizações	Obras em Andamento (a)	Total
Taxa de depreciação		20%	10%	25%	20%	10%	10%	20%		
Saldos em 1 de janeiro de 2023	102	11.932	6.097	1.540	1.208	6.748	1.643	828	603	30.701
Custo	102	14.809	7.694	2.798	2.852	8.246	3.284	952	603	41.340
Depreciação Acumulada		(2.877)	(1.597)	(1.258)	(1.644)	(1.498)	(1.641)	(124)	-	(10.639)
Saldos em 1 de janeiro de 2023	102	11.932	6.097	1.540	1.208	6.748	1.643	828	603	30.701
Adições	-	2.228	4.531	1.640	1.507	14.679	2.659	1.969	6.323	35.536
Baixas	(102)	-	-	-	-	-	-	-	-	(102)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial de empresa investida		209	536	869	237	6	244			2.101
Depreciação	-	(613)	(1.462)	(1.984)	(1.001)	(1.194)	(962)	(115)	-	(7.331)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	13.756	9.702	2.065	1.951	20.239	3.584	2.682	6.926	60.905
Custo	-	17.246	12.761	5.307	4.596	22.931	6.187	2.921	6.926	78.875
Depreciação Acumulada		(3.490)	(3.059)	(3.242)	(2.645)	(2.692)	(2.603)	(239)	-	(17.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	13.756	9.702	2.065	1.951	20.239	3.584	2.682	6.926	60.905

a) Referem-se a gastos com reformas e melhorias nos imóveis onde estão instaladas a matriz e as filiais. ***Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos:*** De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo

Continua ▸

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publilegal.diariodenoticias.com.br/

Docusign Envelope ID: D26C8628-D96C-459D-812C-8A3EC98C7BAE

Continuação ▸

em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou a existência de indicativos de impairment e, consequentemente, não identificou a necessidade de contabilização de perdas. **18. Intangível:**

	Consolidado				
	Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de *softwares*	Total
Taxa de amortização		10%	20%	20%	
Em 1º de janeiro de 2023					
Custo	-	130	-	13.919	14.049
Amortização acumulada	-	-	-	(5.753)	(5.753)
Saldo contábil, líquido	-	130	-	8.166	8.296
Em 31 de dezembro de 2023					
Aquisições de participações societárias	19.968	29.039	6.551	-	55.558
Aquisições	-	138	-	14.521	14.659
Amortização	-	-	-	(2.413)	(2.413)
Saldo contábil, líquido	19.968	29.307	6.551	20.274	76.100
Em 31 de dezembro de 2023					
Custo	19.968	29.307	6.551	28.440	84.266
Amortização acumulada	-	-	-	(8.166)	(8.166)
Saldo contábil, líquido	19.968	29.307	6.551	20.274	76.100
Em 31 de dezembro de 2024					
Aquisições	-	562	-	3.734	4.296
Ajustes de alocação de preço pago	2.792	512	(1.942)	-	1.362
Amortização	-	(3.043)	(988)	(5.566)	(9.597)
Saldo contábil, líquido	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161
Em 31 de dezembro de 2024					
Custo	22.760	30.381	4.609	32.174	89.924
Amortização acumulada	-	(3.043)	(988)	(13.732)	(17.763)
Saldo contábil, líquido	22.760	27.338	3.621	18.442	72.161

As premissas, julgamentos críticos, métodos e hipóteses utilizados pela Companhia para determinar o valor justo dos ativos intangíveis identificados na combinação de negócios foram os seguintes: **(i) Carteira de clientes:** Para a avaliação foi considerado a abordagem do "Income approach" pelo método de "Multi Period Excess Earnings Method" pela possibilidade de se relacionar o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo em questão. A vida útil remanescente da base de clientes foi estimada em aproximadamente 5 anos, considerando os prazos médios dos contratos vigentes mais relevantes. Os principais pressupostos utilizados na avaliação das relações com os clientes foram: **a. Receita:** Projetado de acordo com dados históricos obtidos pela Companhia, e expectativas observadas nas tendências concorrenciais relacionadas à oferta de cursos e cobertura geográfica. **b. Custos e despesas:** Tratados de acordo com dados históricos obtidos pela Companhia e expectativas de normalização da margem operacional no longo prazo e sinergias operacionais a serem realizadas. **(ii) Marca:** Valorizada usando o método Relief from Royalty. O método determina o valor de um ativo intangível com base no valor de pagamentos hipotéticos de royalties que seriam economizados através da posse do ativo, em comparação com o licenciamento do ativo a terceiros. Envolve a estimativa de gerar fluxos de caixa futuros para o negócio para o maior prazo possível. Os principais pressupostos utilizados na avaliação da marca foram: **a. Vida útil remanescente:** Definida em 10 anos. **b. Porcentagem de royalties:** Estimada em 3,3%, a ser calculado sobre a receita operacional líquida. **19. Fornecedores:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Fornecedores	1	1	218.522	249.301
Fornecedores risco sacado	-	-	92.217	-
Partes relacionadas (Nota nº 23)	-	-	31.851	30.566
	1	1	342.590	279.867

A Companhia possui contratos firmados com bancos de primeira linha, de modo que estas instituições financeiras estruturem junto aos principais fornecedores da Companhia, operações denominadas risco sacado. O intuito dessas operações é de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de mercadoria e serviços realizadas pela Companhia. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2024, possuem um custo médio de contratação na ordem de 8,5% a.a. e este custo é pago pelo fornecedor da Companhia no momento da contratação. Fica a critério do fornecedor da Companhia a decisão de aderir a esta modalidade de transação e efetuar a contratação. Em sendo contratado, a instituição financeira paga antecipadamente ao fornecedor da Companhia em troca de um desconto, e a Companhia paga a instituição financeira na data do pagamento original o valor nominal total da obrigação original, não alterando os valores, natureza da operação e tempestividade do passivo previamente pactuadas com o fornecedor da Companhia. **20. Empréstimos e financiamentos:** O saldo nas demonstrações financeiras é composto pelos seguintes valores:

	Juros	Vencto	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	CDI + 1,5%	Out/2030	-	-	58.542	186.181
Em moeda nacional						
Capital de giro	CDI + 2,9%	Mar/2026	-	-	99.063	241.357
Capital de giro FGI	CDI + 4,1%	Nov/2025	-	-	-	17.846
Finep	TJLP + 3,5%	Jan/2032	-	-	15.259	16.427
Finame	CDI + 2,0%	Jul/2028	-	-	23.051	28.869
Debênture -pneu11	CDI + 4,8%	Dez/2026	-	-	-	101.436
Debênture -cpxd12	CDI + 1,85%	Set/2029	-	-	395.153	-
Debênture -cpxd22	CDI + 2,0%	Set/2031	-	-	263.435	-
Debênture -cpxd11	CDI + 3,0%	Dez/2027	-	-	379.955	376.649
			-	-	1.234.458	968.765
Circulante			-	-	155.514	200.883
Não circulante			-	-	1.078.944	767.882

A taxa informada representa a média ponderada das taxas dos contratos vigentes em 31 de dezembro de 2024. As garantias apresentadas são compostas por cessão fiduciária de recebíveis, estoques, aplicações financeiras e aval. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem como garantia concedida, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos recebíveis no montante de R$ 232.267 e aplicação financeira no montante de R$ 35.171. **Debêntures:** A empresa CPX Distribuidora S.A. em março de 2023, formalizou o "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da Espécie com Garantia Real, e com garantia adicional fidejussória em série única. Foram emitidas 375.000 debêntures no valor total de R$ 375.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2027. A empresa CPX Distribuidora S.A em setembro de 2024, formalizou sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia fidejussória em duas séries no montante total de R$ 650.000 com vencimento para setembro de 2031, com carência de 2 anos, e parcelas semestrais. Os custos de captação das Debêntures estão contabilizados em conta redutora do endividamento e serão apropriados ao resultado pelo prazo de vencimento de cada contrato. A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Saldo no início do exercício	-	-	968.765	760.836
Efeito inicial da reorganização societária	-	-	-	44.069
Captações no exercício	-	-	753.980	691.573
Encargos financeiros	-	-	131.923	78.846
Variação cambial	-	-	(3.022)	3.233
Custo com emissão de títulos	-	-	(6.667)	(5.456)
Amortização – principal	-	-	(506.662)	(480.990)
Amortização - juros e variações	-	-	(103.859)	(123.346)
Saldo no final do exercício	-	-	1.234.458	968.765

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
Ano de vencimento	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
2025	-	-	-	293.009
2026	-	-	265.342	259.779
2027	-	-	344.692	149.771
2028	-	-	207.461	58.767
2029 a 2032	-	-	261.449	6.556
	-	-	1.078.944	767.882

Cláusulas restritivas ("*Covenants*"): A Companhia, na informação contábil consolidada, está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (a) Índice de liquidez corrente maior ou igual a 1,10. (b) Índice dívida líquida / EBITDA, menor ou igual a 3,00. (c) Distribuição de dividendos aos acionistas igual ou menor a 50% do lucro líquido. (d) Saldo de caixa e equivalente de caixa maior ou igual a R$ 20.000. (e) Índice EBITDA / resultado financeiro líquido maior que 1,75. (f) Índice EBITDA / despesa financeira maior ou igual a 1,50. (g) Redução do capital social em qualquer montante. Os indicadores não financeiros consistem em: (a) Alteração do controle societário, direta ou indiretamente (b) Inadimplemento pecuniário, direta ou indiretamente. (c) Pedido de recuperação judicial, extrajudicial, pedido de falência, cross default, cross-acceleration (d) Mudança de objeto social. (e) Fusão, cisão, incorporação. (f) Mudança no estado econômico-financeiro. (g) Classificação de risco seja reduzida para BB(bra) ou inferior. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está cumprindo todos os indicadores financeiros e não financeiros exigidos nas cláusulas restritivas. **21. Impostos e contribuições a recolher e parcelamento de impostos:** Nas demonstrações financeiras, o saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
IPI (i)	-	-	1.127	38.830
ICMS	-	-	10.382	9.632
IRPJ	125	-	16.860	24.534
CSLL	47	-	6.126	8.959
Parcelamentos	-	-	38.143	19.148
Outros	6	12	1.650	1.222
	178	12	74.288	102.325
Passivo circulante	178	12	47.633	58.639
Passivo não circulante	-	-	26.655	43.686

(h) A Companhia aderiu ao Programa de Auto Regularização da Receita Federal do Brasil, nos termos da Lei 14.740/2023. Foram incluídos no programa débitos de IPI relativos ao período de competência entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2023, que totalizam R$ 39.583, sendo que deste total, o montante de R$ 17.791 foi compensado créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa, e o saldo remanescente de R$ 17.793 será pago em 48 parcelas. **22. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Tipo	Risco	Valor contratado
SWAP	Câmbio	Dólar	57.780
SWAP	Taxa	CDI	41.688
			99.468

As operações têm como propósito a proteção quanto a flutuação nas taxas de câmbio e taxa ("CDI") em contratos de empréstimos e financiamentos. Estas operações tiveram impacto negativo os quais foram reconhecidos como resultado financeiro, conforme segue:

	Ajuste ao valor justo	Ganho (perda) efetivada	Consolidado 31-12-24	31-12-23
Programa				
Proteção da exposição cambial				
Contratos de dólar americano	6.112	5.965	12.077	(16.607)
Contratos de euro	164	(1.008)	(844)	(4.623)
Proteção da exposição de taxa				
Swap taxa fixa versus taxa flutuante de CDI	(1.512)	60	(1.452)	(3.627)
	4.764	5.017	9.781	(24.857)

A Companhia efetuou o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ao valor justo conforme segue:

Consolidado	31-12-24	31-12-23
Programa		
Proteção da exposição cambial		
Contratos de dólar americano	1.404	(4.708)
Contratos de euro	-	(164)
Proteção da exposição de taxa		
Swap taxa fixa versus taxa flutuante de CDI	(756)	756
	648	(4.116)

23. Partes relacionadas: O Grupo Cantu Store é controlado por Humberto Gabriel Cantu (Brasileiro), que detém 76,03% das ações da Companhia. Os 23,97% remanescentes das ações são detidos pela L Catterton Latim América. A Política de Partes Relacionadas, aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 20 de outubro de 2021, visa assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas relacionadas às transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses envolvendo a Companhia, sejam tomadas tendo em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas e, ainda, sejam conduzidas dentro de condições de mercado e equidade de tratamento com terceiros, prezando as melhores práticas de governança corporativa, revestidas da devida transparência. A Companhia por meio de sua área de Compliance, Diretoria e de seu Conselho de Administração, conforme o caso, atua de forma a garantir que toda e qualquer transação com partes relacionadas realizada pela Companhia sejam formalmente formalizadas contratualmente, observando os seguintes critérios: • A transação deve estar em condições de mercado ao tempo de sua aprovação; • Devem ser incluídos contratualmente os termos da transação e a finalidade do negócio; • As condições da Política de Transações com Partes Relacionadas devem ser integralmente observadas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram realizadas transações comercias de compra e venda de mercadorias e contratação de serviços, assim como transações financeiras entre as empresas que compõem o Grupo Cantu Store, e que são todas eliminadas na consolidação. No mesmo período, foram também realizadas operações de compra de mercadorias junto a empresas partes relacionadas que não são eliminadas na consolidação. Estas operações de compra estão pactuadas em Contrato de Importador por Encomenda, com as empresas, Level Importação e Exportação S.A; CS Trade Ltda; Absolute Trade Ltda; e Agile Distribuidora Ltda, que possuem em comum o mesmo acionista controlador, o Sr Humberto Gabriel Cantu. Todas as transações envolvendo a Companhia e as empresas *tradings*, supracitadas, foram realizadas em condições de mercado. Os sados das transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Controladora — Em 31 de dezembro de 2024	Contas a receber	Outras contas a receber	Mútuo a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
Gripmaster Importação Ltda	-	3	-	-	-	-
LGN Comércio de Pneus Ltda	-	5	-	-	-	-
ITR Comércio Pneus S.A.	-	550	-	-	-	-
CPX Distribuidora S.A.	-	424	-	-	-	-
	-	982	-	-	-	-

Consolidado — Em 31 de dezembro de 2024	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Contas a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
CP Comercial S.A.	-	-	-	24.227	4.709	8.826
LGN Comércio Ltda	-	-	-	-	3.544	11.459
CPX Distribuidora S.A.	-	-	-	-	803.623	324.373
Canaan Trade Ltda	-	-	-	-	339.891	-
Gripmaster Importações Ltda	-	-	-	-	20.697	37.618
Gripmaster Rubber Ltd	-	-	-	-	64.488	-
ITR Comércio de Pneus S.A.	-	-	-	-	798	768.764
	-	-	-	24.227	1.237.750	1.151.040

Controladora — Em 31 de dezembro de 2023	Contas a receber	Outras contas a receber	Mútuo a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
CPX Distribuidora S.A.	-	673	-	-	-	-
	-	673	-	-	-	-

Consolidado — Em 31 de dezembro de 2023	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Contas a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
CP Comercial S.A.	-	-	-	20.211	9.969	19.536
CPX Distribuidora S.A.	-	-	-	-	654.899	16.126
Canaan Trade Ltda	-	-	-	-	117.499	-
Verum Store Tecnologia Ltda	-	-	-	588	-	-
ITR Comércio de Pneus S.A.	-	-	-	-	172	645.762
	-	-	-	20.799	782.539	681.424

Consolidado — Em 31 de dezembro de 2024	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Contas a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
Absolute Trade Ltda.	-	-	-	-	-	282
Level Trade S.A.	-	-	31.672	-	-	879.401
CS Trade Ltda.	-	557	-	-	-	381.272
Agile Distribuidora Ltda	-	-	179	-	-	61.896
	-	557	31.851	-	-	1.322.851

Consolidado — Em 31 de dezembro de 2023	Contas a receber	Adiantamentos a receber	Contas a pagar	Serviços prestados	Vendas	Compras
Absolute Trade Ltda.	-	1.719	-	-	-	452.884
Level Trade S.A.	-	-	4.173	-	-	234.808
CS Trade Ltda.	-	-	16.249	-	-	439.725
Agile Distribuidora Ltda	-	-	10.144	-	-	21.831
	-	1.719	30.566	-	-	1.149.248

Remuneração do pessoal chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui o quadro de diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Salários e pró-labore	2.004	2.091	9.306	5.998
Benefícios diretos e indiretos	12	32	955	1.133
Participação nos resultados	46	307	230	1.654
	2.074	2.430	10.491	8.785

Plano de remuneração baseado em ações: A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 2021 o Plano de Outorga de Opção de Aquisição de Ações para os profissionais selecionados a exclusivo critério do Conselho de Administração dentre: (a) administradores da Companhia ou de controladas da Companhia; (b) executivos e colaboradores que exerçam função de gerência da Companhia ou de controladas da Companhia; (c) colaboradores, incluindo empregados que ocupem cargos estratégicos para os negócios da Companhia ou de controladas da Companhia; e (d) membros do Conselho Consultivo da Companhia, assim identificados pelo Conselho de Administração ou pelos administradores. Em 15 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia, aprovou os termos e condições do Programa, bem as outorgas aos participantes, os quais deverão aderir ao Plano e ao Programa mediante a assinatura dos seus respectivos Termo de Adesão. Nos termos do Plano, o número máximo de Opções que poderá ser efetivamente outorgada no âmbito do Plano não poderá exceder em emissão de novas Ações o limite de 2% (dois por cento) do capital social da Companhia em bases totalmente diluídas. No âmbito do Programa, aprovado em 15 de dezembro de 2021 pelo Conselho de Administração da Companhia, foram outorgadas um total de 1.528.986 Opções aos Participantes, incluindo administradores e colaboradores da Companhia, sendo que cada Opção outorgada corresponde a uma Ação. No âmbito do Programa aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2021, o valor justo das opções na data da outorga foi de R$ 6,90, já o preço de exercício das Opções foi de R$13,57 por Opção ("Preço de Exercício"), o qual foi definido com base no equity value da Companhia no momento da outorga, e deverá ser pago à vista, simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, das Ações objeto das Opções exercidas pelo Participante e, em qualquer caso, previamente à anotação da subscrição ou transferência das Ações, conforme o caso, nos livros da Companhia. A multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga corresponde ao valor total de R$6.659. No âmbito do Programa aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2021, as Opções outorgadas aos Participantes somente poderão ser exercidas após se tornarem opções vestidas, isto é, após o decurso do Período de Carência e desde que seja verificada a ocorrência de algum dos Eventos de Liquidez, sendo: (i) A liquidação financeira de uma oferta pública inicial (IPO), primária e/ou secundária, de Ações de emissão da Companhia que resulte na listagem e efetiva negociação de Ações de emissão da Companhia em bolsa de valores no Brasil ou no exterior ("IPO"); ou (ii) a venda direta de mais do que 50% (cinquenta por cento) do total de Ações de emissão da Companhia, em contrapartida ao recebimento de um preço em dinheiro ("Alienação de Controle"), inclusive por meio de uma operação de reorganização ou reestruturação societária, tais como transformação, incorporação, fusão, cisão e qualquer outra forma de reestruturação societária. Até 31 de dezembro de 2024 não ocorreu nenhum do evento de liquidez e por esta razão a Companhia não possui despesas contabilizadas vinculadas ao referido programa. **24. Contingências:** A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, para processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados como sendo de risco provável, provisão é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Provisão para ações de natureza tributária (a)	-	-	73.251	63.596
Provisão para ações de natureza cível e trabalhista	-	-	3.223	3.131
	-	-	76.474	66.727
(-) Depósitos judiciais de natureza tributária (b)	-	-	(69.065)	(55.216)
	-	-	7.409	11.511

(a) Ações de natureza tributária: Referem-se ao DIFAL de ICMS onde a empresa CPX Distribuidora S.A. figura no polo ativo em ações judiciais movidas contra vinte e dois Estados da Federação, questionando a legalidade da cobrança de ICMS - Diferencial de alíquota, nas operações de vendas interestaduais destinadas a consumidor final e realizadas através da internet. O saldo da provisão constituída é atualizado pela taxa Selic. As ações judiciais foram protocoladas em dois momentos distintos, sendo: 1º) Processos protocolados em 2018 que questionam a legalidade da cobrança do DIFAL até 31 de dezembro de 2021 e 2º) Processos protocolados em 2022 que questionam a legalidade da cobrança do DIFAL entre janeiro e dezembro de 2022. **(b) Depósito judicial de natureza tributária:** A empresa CPX Distribuidora S.A. obteve decisões liminares proferidas pelos tribunais regionais dos Estados que permite que os valores de DIFAL de ICMS apurados sobre as operações de venda não presencial possam ser recolhidos por meio de guias de depósito judicial. O saldo dos depósitos judiciais é apenas de natureza tributária e é atualizado pela TR + 0,5% ao mês. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** As controladas da Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir. Dentro do contexto das demonstrações financeiras consolidadas existem ainda processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda classificado como possível, no montante de R$ 64.403 (R$ 24.026 em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Ações de natureza tributária	-	-	41.247	28.472
Ações de natureza cível	-	-	6.543	1.234
Ações de natureza trabalhista	-	-	3.882	539
	-	-	51.672	30.245

25. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social subscrito da Companhia totaliza R$ 515.826 (R$ 512.349 em 31 de dezembro de 2023), totalmente integralizado, e está dividido em 206.741.876 (duzentos e seis milhões, setecentos e quarenta e um mil, oitocentos e setenta e seis) ações. O aumento de capital realizado em setembro de 2024 no montante de R$ 3.477 é proveniente do exercício do bônus de subscrição. **(b) Dividendos:** Em vista do acordo de acionistas celebrado em fevereiro de 2023, a Companhia não efetuará distribuição de dividendos pelo período de 3 anos a contar da data da celebração do referido acordo de acionistas. **(c) Reserva estatutária de investimentos e expansão:** Está previsto no estatuto social da Companhia, que o saldo remanescente do lucro líquido, após as destinações legais, será destinado à reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de investimentos e expansão", cuja finalidade será financiar a expansão das atividades da Companhia. **(d) Reserva de capital:** Os saldos estão apresentados a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2023	**133.312**
Aporte de capital em moeda corrente (1)	100.000
Ágio na emissão de ações (2)	24.679
Custos de transação na emissão de títulos (3)	(24.682)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**233.309**

1) Aporte de capital em moeda corrente: Deriva do aumento de capital social aprovado em 08 de fevereiro de 2023 no qual o valor de R$ 100.000 foi destinado a constituição de reserva de capital. Aporte realizado pela empresa Iris Fundo de Investimento e Participações Multiestratégica, fundo controlado pela L Catterton Latin América, a qual passou a deter participação no capital social da Companhia a partir desta data. **2) Ágio na emissão de ações:** Refere-se à diferença entre o preço de subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações, ou pagamento de dividendo a ações preferenciais. **3) Custos da transação na emissão de títulos:** De acordo com o CPC 08 (R1), devem ser reconhecidos de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido em conta de reserva de capital, todo os custos de transação na captação de recursos por intermédio de emissão de títulos patrimoniais. **(e) Lucro por ação:** O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da controladora, pela quantidade de ações disponíveis, já considerando o efeito do desdobramento de ações.

	Lucro básico	
Em milhares	31-12-24	31-12-23
Total de ações preferenciais	49.484	49.484
Total de ações ordinárias	157.258	156.971
	206.742	206.455
Lucro líquido do exercício	83.729	90.846
Lucro por ação: (em Reais)	0,40	0,44

(f) Reserva legal: É constituída, quando aplicável e antes de qualquer outra destinação, à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **26. Receita operacional líquida:** A receita líquida possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Vendas mercado interno	-	-	3.404.397	2.976.540
Serviços prestados	-	-	53.288	52.576
Receita operacional bruta	-	-	3.457.685	3.029.116
Impostos sobre vendas (i)	-	-	(725.131)	(559.856)
Devoluções e abatimentos	-	-	(131.996)	(121.645)
Deduções da receita	-	-	(857.127)	(681.501)
	-	-	2.600.558	2.347.615

(i) Refere-se aos impostos incidentes sobre as vendas de mercadorias, líquido dos efeitos do reconhecimento dos ganhos com os benefícios fiscais que a Companhia possui junto aos Estados de Espírito Santo, Pernambuco e Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total dos benefícios fiscais relativos ao crédito presumido de ICMS soma R$ 62.573 (Em 31 de dezembro de 2023 R$ 64.737). **27. Custo das mercadorias vendidas, despesas de vendas e despesas administrativas e gerais:**

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Custo das mercadorias revendidas	-	-	1.583.403	1.413.836
Custo dos serviços prestados	-	-	19.398	17.641
Despesas com fretes	-	-	187.265	164.912
Despesas com pessoal e encargos	2.465	2.847	180.519	150.041
Despesas com comissões sobre vendas	-	-	82.881	86.203
Despesas com serviços de terceiros	581	266	36.490	41.066
Depreciação e amortização	-	-	43.330	24.873
Perdas (reversão de perdas) com estoques	-	-	(19.775)	24.535
Despesas com publicidade	-	-	17.249	17.129
Despesas com aluguel	-	-	20.022	10.110
Despesas com informática	-	-	35.143	25.074
Despesas com viagens	-	-	10.254	11.271
Perdas esperadas de clientes	-	-	8.009	32.871
Despesa com tráfego em website	-	-	36.852	30.329
Taxa de administração de meios de pagamento	-	-	7.970	9.695
Despesas com garantias	-	-	4.219	2.789
Despesas com armazenagem	-	-	12.667	21.502
Despesas com importação	-	-	4.548	4.087
Despesas com seguros	72	22	6.115	3.694
Despesas com manutenção	-	-	3.695	4.583
Embalagens	-	-	2.855	2.475
Outros custos e despesas	94	-	30.894	17.061
	3.212	3.135	2.314.003	2.115.777

(i) **Reconciliação dos custos e despesas por função:**

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Custo das vendas			1.583.403	1.413.836
Custo dos serviços prestados	-	-	19.398	17.641
Despesas com vendas	-	-	352.426	355.186
Despesas administrativas	3.212	3.135	358.776	329.114
	3.212	3.135	2.314.003	2.115.777

28. Receitas e despesas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Despesas financeiras				
Encargos de dívida bancária	-	-	(137.099)	(136.083)
Juros pagos a terceiros	-	-	(21.987)	(15.071)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(11.249)	(10.698)
Juros sobre contratos de mútuo	-	(2.516)	-	-
Tarifas com FIDC	-	-	(14.114)	-
Tarifas bancárias	(55)	(53)	(2.280)	(3.467)
IOF	-	(398)	(1.249)	(444)
Valor justo de derivativos	-	-	9.781	(24.857)
Outros	(713)	(47)	(821)	(1.110)
	(768)	(3.014)	(179.018)	(191.730)
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	-	5.813	8.769
Descontos obtidos	-	-	998	4.278
Rendimento Selic sobre créditos tributários	-	-	3.732	5.003
Rendimento de aplicação financeira	2.025	433	35.626	24.081
Outros	-	-	253	47
	2.025	433	46.422	42.178
Variação cambial líquida				
Perda com variação cambial	-	-	(53.180)	(1.998)
Ganho com variação cambial	-	-	3.201	9.801
	-	-	(49.979)	7.803
	1.257	(2.581)	(182.575)	(141.749)

29. Instrumentos financeiros: A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme Nota nº 5 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos pelo seu valor justo e referem-se exclusivamente aos instrumentos financeiros derivativos, os quais foram mensurados considerando o nível 3 na hierarquia do valor justo. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Ativos financeiros				
Valor justo:				
Derivativos a receber	-	-	1.404	756
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	7.417	3	45.326	39.575
Instrumentos financeiros FIDC	16.000	-	16.000	-
Aplicações financeiras de curto prazo	245	20.849	411.133	453.395
Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	35.171	31.330
Contas a receber de clientes	-	-	395.548	504.889
	23.662	20.852	904.582	1.029.945
Passivos financeiros:				
Valor justo:				
Derivativos a pagar	-	-	756	4.872
Custo amortizado:				
Fornecedores e partes relacionadas	1	1	342.590	279.867
Arrendamentos a pagar	-	-	100.121	75.105
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.234.458	968.765
Outras contas a pagar	-	-	10.730	1.919
	1	1	1.688.655	1.330.528

Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia detinha caixa e equivalentes, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha. **Contas a receber e fornecedores:** Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações. **Instrumentos financeiros FIDC:** A Companhia adquiriu pelo valor de R$ 16.000, o montante de 8% das quotas da Pneucash Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de responsabilidade limitada. A Companhia receberá fluxos de caixa contratuais, correspondentes a CDI + 2%. **Empréstimos e financiamentos:** São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas. **Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito; Risco de liquidez e estrutura de capital; Risco de mercado; Risco cambial. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e País onde os clientes operam, uma vez que esses fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deterioradas atuais. **Risco de liquidez e estrutura de capital:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31-12-24	31-12-23	31-12-24	31-12-23
Total financiamentos e empréstimos (Nota 20)	-	-	1.234.458	968.765
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(7.662)	(20.852)	(456.459)	(492.970)
Dívida líquida	(7.662)	(20.852)	777.999	475.795
Patrimônio líquido	1.096.614	1.001.918	1.096.614	1.001.918
Capital total	1.088.952	981.066	1.874.613	1.477.713
Índice de alavancagem financeira	0,0%	0,0%	41%	32%

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	155.514	269.736	539.472	261.449
Passivos de arrendamentos	25.504	18.654	55.962	-
Fornecedores	322.855	-	-	-

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pela Companhia e dos demais insumos, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco cambial:** A taxa de câmbio afeta diretamente o resultado operacional, sobretudo no custo de mercadoria vendida, formado em grande parte por produtos importados. O efeito da variação cambial afeta o valor final da importação, além de gerar efeito direto nos custos de nacionalização das cargas e também sobre a base dos impostos incidentes. Além disso, os fornecedores nacionais também são impactados pela taxa de câmbio, elevando os custos da Companhia indiretamente, uma vez que os principais insumos da cadeia de produção dos pneumáticos são dolarizados. A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia. As principais moedas nas quais estas transações são realizadas são: USD e Euro. **Análise de sensibilidade:** As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como o Dólar e Euro. Contudo, a Companhia não espera impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência de a exposição cambial não ser material. As despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e SELIC. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como a Selic. Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço. **Operações com aplicações financeiras e equivalentes de caixa: Consolidado**

	Saldo em 31/12/2024	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da SELIC	411.133	61.669	62.954	37.772
Impacto no resultado	35.171	5.275	5.385	3.231

	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da SELIC	453.395	40.805	51.006	30.604
Impacto no resultado	31.330	2.819	3.524	2.114

A taxa de fechamento da Selic em 31 de dezembro de 2024 foi 12,25% (em 31 de dezembro de 2023 11,75%), a qual foi aplicada redução e aumento em 25% para cálculo dos Cenários I e II. A taxa utilizada como valor-base para o cenário provável foi de 15%. **Operações com financiamentos e empréstimos: Consolidado**

	Saldo em 31/12/2024	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da SELIC	1.234.458	185.168	189.026	113.416
Impacto no resultado				

	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário I (*)	Cenário II (**)
Elevação da SELIC	968.765	87.188	108.986	65.391
Impacto no resultado				

A taxa de fechamento da Selic em 31 de dezembro de 2024 foi 12,25% (em 31 de dezembro de 2023 11,75%), a qual foi aplicada a redução e aumento em 25% para cálculo dos Cenários I e II. A taxa utilizada como valor-base para o cenário provável foi de 15%. **30. Arrendamentos:** A Companhia atua como arrendatária em contratos relacionados a imóveis (armazéns e centros de distribuição). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Consolidado	
	31-12-24	31-12-23
Saldo no início do exercício	72.422	52.712
Adição por novos contratos Custos diretos incorridos	44.574	35.915
Despesa de amortização	(26.125)	(16.205)
Saldo no final do exercício	90.871	72.422

Passivos de arrendamento: As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31-12-24	31-12-23
Saldo no início do exercício	75.105	52.544
Juros provisionados	11.249	10.698
Juros pagos	(9.874)	(9.291)
Adição por novos contratos	44.574	42.502
Pagamentos	(20.933)	(21.348)
Saldo no final do exercício	100.121	75.105
Passivo circulante	25.504	12.156
Passivo não circulante	74.617	62.949

Divulgações adicionais requeridas pela CVM: Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2025	2026	2027	2028
Passivo de arrendamento				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	74.617	55.963	37.309	18.654
Fluxo com projeção de inflação	85.809	62.958	41.226	20.519
Variação	15,0%	12,5%	10,5%	10,0%
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	72.697	54.243	36.349	18.174
Fluxo com projeção de inflação	83.601	61.023	40.165	19.991
Variação	15,0%	12,5%	10,5%	10,5%
Despesa financeira				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	11.192	6.995	3.917	1.865
Fluxo com projeção de inflação	12.870	7.869	4.328	2.051
Variação	15,0%	12,5%	10,5%	10,0%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	18.174	18.174	18.174	18.174
Fluxo com projeção de inflação	20.900	20.445	20.082	19.991
Variação	15,0%	12,5%	10,5%	10,0%

31. Cobertura de seguros: As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Valor de cobertura
Responsabilidade Civil	Resp. civil de administradores e diretores	20.000
Edificações, Máquinas, Estoque	Incêndio, queda de raios, explosão	90.000
Edificações, Máquinas, Estoque	Danos elétricos	400
Edificações, Máquinas, Estoque	Vendaval, furacão, ciclone, tornado	900
Edificações, Máquinas, Estoque	Roubo, furto	600
Estoque (por embarque/viagem)	Transporte nacional de carga	1.000
Estoque (por embarcação)	Transporte internacional (marítimo)	USD 1.200
Estoque (por veículo/aeronave)	Transporte internacional (terrestre/aéreo)	USD 500

DIRETORIA

Humberto Gabriel Cantu - Diretor Presidente

Vitor das Neves Leme - Diretor Adm e Financeiro/RI

CONTADOR

Joel Goncalves de Deus - CRC SC-025519/O-7

Relatório do auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Cantu Store S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cantu Store S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA: Reconhecimento da receita: Conforme mencionado na Nota 7(p) e 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Cantu Store S.A. reconhece receita de vendas quando o controle da mercadoria é transferido para os clientes e desde que não haja nenhuma obrigação de desempenho não satisfeita que possa afetar a aceitação da mercadoria. A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da Administração, o que pode levar ao risco de reconhecimento inadequado do valor da receita e em momento incorreto. Em função da magnitude e da sensibilidade do reconhecimento da receita, esse assunto está sendo considerado como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Como resposta a esse assunto, dentre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) Entendimento do processo de faturamento e do ambiente de controles para o reconhecimento de receitas com vendas e das respectivas contas a receber; (ii) Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes dessas vendas foram reconhecidas no adequado exercício de competência, considerando o período de ocorrência das vendas; (iii) Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de receitas com vendas, notas fiscais emitidas e a efetiva entrega da mercadoria, bem como verificamos a liquidação financeira da transação. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidências de auditoria de que o reconhecimento de receitas de vendas atende o regime de competência, e que as divulgações estão consistentes com os dados e informações obtidas. **Porque é um PAA: Recuperabilidade dos créditos tributários:** Conforme mencionado na Nota 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui em seu ativo, saldos representativos de impostos a recuperar relativos a PIS e COFINS oriundos de créditos fiscais escriturados em suas apurações, decorrentes de decisão judicial que garante à Companhia o direito de reconhecer créditos decorrentes de operação monofásica. Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o fluxo, as alternativas viáveis de monetização e os prazos prováveis de realização destes créditos tributários. A administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte destes créditos somente ser possível de ocorrer de acordo com as possibilidades legais de: compensações com outros tributos federais e pedido de ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais federais. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico de monetização preparado pela administração da Companhia, na projeção de compras e vendas em exercícios futuros e nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas e taxa de crescimento nas operações. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Envolvimento de nossos especialistas tributários na análise das alternativas apresentadas pela Administração da Companhia para a utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos federais; (ii) Avaliação da razoabilidade dos dados utilizados na elaboração da análise anual de recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo a exatidão matemática dos cálculos incluídos nessa análise; (iii) Testamos os cálculos preparados pela Companhia para mensurar os valores dos tributos a recuperar; (iv) Análise das estimativas efetuadas pela Administração da Companhia com referência aos prazos para efetiva realização dos referidos créditos tributários, bem como sua adequada classificação entre ativo circulante e não circulante; (v) Com base nas projeções de vendas elaboradas pela administração, efetuamos avaliação quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário; (vi) Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas e critérios adotados pela administração são razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização dos créditos tributários. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa - Contador CRC 1SP236051/O-7

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Papel: Márcio Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 02/04/2025 20:37:32 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publilegal.diariodenoticias.com.br/*